

# Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-813-7

DOI 10.22533/at.ed.137210902

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento evolutivo do campo de Ciências Sociais Aplicadas tem sido caracterizado por uma pulsante força dinâmica engendrada por estrutural tendência de crescente emergência de novos cursos, debates e agendas de pesquisa que buscam responder aos dilemas de uma realidade cada vez mais fluida e complexa.

A abordagem interdisciplinar apresentada por este livro dentro do campo das Ciências Sociais Aplicadas tem como fundamento lógico uma análise teórico-conceitual que parte da própria apreensão dos problemas existentes na realidade empírica brasileira a fim de descrever explicações e propor prescrições de soluções para os dilemas humanos.

Partindo da ampla capacidade dialógica de um campo científico relativamente aberto à pluralidade dialógica, esta obra intitulada, “Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 1”, apresenta uma instigante agenda de diferenciados estudos sobre a realidade empírica urbana e rural brasileira.

O objetivo deste livro é demonstrar que existe uma riqueza teórico-metodológica existente na combinação de uma leitura interdisciplinar e em uma ciência aplicada à resolução dos problemas sociais do campo científico, propiciando assim uma abrangente agenda de estudos de ampla relevância fenomenológica.

Estruturado em 18 capítulos, este livro apresenta relevantes pesquisas em distintos cantos do país, as quais coadunam de um convergente recorte metodológico interdisciplinar que parte da análise das realidades empíricas para conformar os marcos teórico-conceituais mais adequados para explicar e responder aos dilemas empíricos.

Fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros oriundos de distintos estados, este livro faz um imersivo estudo interdisciplinar sobre as distintas realidades empíricas que valoriza a busca para a resolução dos problemas com base nas experiências adquiridas *in loco*.

Alicerçado na pluralidade do pensamento, no estado da arte e na capacidade dialógica dos estudos com a fronteira do conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas, este livro traz significativos subsídios para um amplo público de leitores analisar e interpretar a realidade contemporânea no país com base em uma leitura interdisciplinar.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

(IN)VISIBILIDADE DO MUNDO RURAL: FRAGILIZAÇÃO DE DIREITOS À POPULAÇÃO CAMPESINA EM TEMPOS DE PANDEMIA VERSUS A REDE DE SOLIDARIEDADE DO MST CONTRA O CORONAVÍRUS – UM OLHAR SOBRE GÊNERO

Andreza Aparecida Franco Câmara

Larissa César Zavatário

Paulo Brasil Dill Soares

**DOI 10.22533/at.ed.1372109021**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

DOS MOVIMENTOS SOCIAIS À CONQUISTA DA TERRA: A LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA EM MATO GROSSO DO SUL

Elaine Aparecida da Silva

Welton Rodrigues de Souza

Vivian Rosa Garcia de Almeida Souza

**DOI 10.22533/at.ed.1372109022**

### **CAPÍTULO 3..... 29**

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ EM RELAÇÃO ÀS APREENSÕES DE ANIMAIS SILVESTRES NA AMAZÔNIA

Fabício Lemos de Siqueira Mendes

Ygor de Siqueira Mendes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.1372109023**

### **CAPÍTULO 4..... 42**

A RELAÇÃO URBANO E RURAL EM PONTA GROSSA – APONTAMENTOS PARA UMA DISCUSSÃO DE TERRITÓRIO E A PERCEPÇÃO ENQUANTO ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

Reidy Rolim de Moura

Tainara Tatiane de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.1372109024**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

LUTAS SOCIAIS E A CIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE APOIO À REFORMA URBANA EM BELÉM/PA

Eliza Maria Almeida Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.1372109025**

### **CAPÍTULO 6..... 71**

LAZER E TURISMO NOS JARDINS BOTÂNICOS DE BELÉM (PA)

Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana

Helena Dóris de Almeida Barbosa

Ligia Terezinha Lopes Simonian

**DOI 10.22533/at.ed.1372109026**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
O DISCURSO DO “MARNOMUSEU” NO TURISMO EDUCATIVO E DE ENTRETENIMENTO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O AQUÁRIO DO RIO DE JANEIRO E DO OCEANÁRIO DE LISBOA	
Marta Cardoso de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1372109027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>99</b>
ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS DE CICLISMO PARA O CICLOTURISMO	
Josiane Kossar	
Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1372109028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>108</b>
MOBILIDADE COMO SERVIÇO UMA ANÁLISE NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Emerson Aparecido Mouco Junior	
Laiane Maiara Guerreiro Pardini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1372109029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>121</b>
MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: PROJEÇÕES PARA O CEARÁ	
Mariana Daniele Bezerra do Nascimento Tavares	
Alane Siqueira Rocha	
Breno Aloísio Torres Duarte de Pinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13721090210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
O MODELO PROBABILÍSTICO DE TÓPICOS APLICADO À SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Marcio Pereira Basilio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13721090211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>146</b>
REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 5 DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Paulo Luiz da Fonseca	
Tatiana Pinho Mattos	
Fernanda da Silva Oliveira	
Alan Lopes Nóbrega	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13721090212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>161</b>
MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS COM EFLUENTES DE ESGOTOS NO ÂMBITO DE CONTRATO DE CONCESSÃO	
Tatiana Pinho Mattos	

Paulo Luiz da Fonseca  
Fernanda da Silva Oliveira  
Alan Lopes Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.13721090213**

**CAPÍTULO 14..... 175**

**CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA QUESTÃO DE MÉTODO, PESQUISA E CIDADANIA**

Antônio Marques do Vale  
Ignês Amorim Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.13721090214**

**CAPÍTULO 15..... 183**

**GALACTOGENIA: DIREITO DOS ANIMAIS X SAÚDE DOS HOMENS**

Maíra dos Santos Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.13721090215**

**CAPÍTULO 16..... 196**

**PROBLEMATIZAÇÃO DA EXPRESSÃO “VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA” À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS DOS PACIENTES**

Aline Albuquerque  
Raylla Albuquerque  
Laura Boeira  
Isis Machado  
Luana Lima  
Meiriany Lima

**DOI 10.22533/at.ed.13721090216**

**CAPÍTULO 17..... 212**

**PESQUISA PARTICIPANTE UMA COMUNIDADE DE VOLUNTÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO NA ANAPCI-IRATI**

Marcela de Moraes  
Jorge William Pedroso Silveira  
Erivelton Fontana de Laat

**DOI 10.22533/at.ed.13721090217**

**CAPÍTULO 18..... 220**

**OS IMPACTOS CAUSADOS PELA MIGRAÇÃO DOS VENEZUELANOS PARA O BRASIL**

Erivalton Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.13721090218**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 234**

## LUTAS SOCIAIS E A CIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE APOIO À REFORMA URBANA EM BELÉM/PA

*Data de aceite: 04/02/2021*

**Eliza Maria Almeida Vasconcelos**

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Serviço Social  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/1278118604000848>

**RESUMO:** Trata de relato de experiência de extensão universitária desenvolvida em através do Programa de Apoio a Reforma Urbana-PARU vinculado a Faculdade de Serviço Social do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará. O Programa PARU desenvolve práticas extensionistas que tem por objetivo contribuir com as dimensões investigativas e interventivas referentes à questão urbana e suas múltiplas expressões na realidade local e regional, bem como as redes de relações que se estabelecem junto às políticas públicas setoriais urbanas e controle social. Tais ações envolvem os agentes públicos, movimentos sociais, organizações não-governamentais, conselhos gestores, supervisores institucionais, alunos, docentes e técnicos da UFPA, dando centralidade à complexidade das contradições expressas na cidade capitalista, especialmente nas políticas setoriais de habitação de interesse social, saneamento ambiental, transporte/mobilidade urbana e de regularização fundiária e os processos políticos que resultaram na atual legislação urbanística e nas lutas sociais que culminaram nos marcos legais do direito à

cidade. A partir das ações extensionistas buscase resgatar junto à sociedade o seu papel político, através de assessoria aos movimentos sociais e sua mediação com os agentes públicos a fim de qualificar sua participação e aproximar das discussões de âmbito político, prevenir e combater a prática de cooptação, e letargia, decorrente da situação de vulnerabilidade, bem como conseguir disseminar uma cultura política mais ampliada à população e aos movimentos sociais na Região Metropolitana de Belém (RMB). Nesse sentido, o PARU tem exercido um trabalho reconhecido de extensão junto aos movimentos sociais e órgãos gestores das políticas urbanas, contribuindo desta forma com o planejamento urbano e regional através da conscientização crítica e política destes sujeitos no exercício da cidadania, no contexto do estado democrático.

**PALAVRAS - CHAVE:** Desenvolvimento Urbano, Políticas Públicas e Controle Social.

### SOCIAL FIGHTS AND THE CITY: THE EXPERIENCE OF THE URBAN REFORM SUPPORT PROGRAM IN BELÉM / PA

**ABSTRACT:** It deals with an experience of university extension developed through out the Program of Support to Urban Reform - PARU ogether with Faculty of Social Service of the Institute of Applied Social Sciences of the Federal University of Pará. The PARU program develops extension practices that aim to cooperation with the investigative and interventional dimensions related to the urban issue and its multiple expressions in the local and regional reality, as well as the networks of relationships that are established with urban sectorial public policies

and social control. Such actions involving public agents, social movements, non-governmental organizations, management councils, institutional supervisors, students, professors and technicians from UFPA, giving centrality to the complexity of the contradictions expressed in the capitalist city, especially in sectorial housing policies of social interest, environmental sanitation, urban transport / mobility and land regularization and the political processes that resulted in the current urban legislation and in the social struggles that culminated in the legal frameworks of the right to the city. From the extension actions, it seeks to rescue its political role with society, through advising the social movements and mediating with public agents in order to qualify their participation and approach the political discussions, prevent and combat the practice of cooptation, and lethargy, resulting from a situation of vulnerability, as well as being able to disseminate a political culture more extended to the population and social movements in the Metropolitan Region of Belém (RMB). In this sense, PARU has exercised a recognized extension work with social movements and managing bodies of urban policies, thus contributing to urban and regional planning through the critical and political awareness of these subjects in the exercise of citizenship, in the context of the democratic state.

**KEYWORDS:** Urban Development, Public Policies and Social Control.

## 1 | INTRODUÇÃO

A agudização da chamada “questão social” inerente da realidade do capitalismo contemporâneo tem apresentado um complexo quadro de necessidades sociais, particularmente no que diz respeito à garantia do direito a cidade, na qual a extensão universitária tem um importante papel no desenvolvimento de práticas e atuação no sentido de pôr em debate as diversas questões colocadas pela problemática urbana. Esta problemática tem possibilitado uma intervenção da dimensão extensionista e sua articulação com ensino e pesquisa. As experiências aqui apresentadas são resultados de um rico trabalho desenvolvido pela Universidade Federal do Pará (UFPA) através do Programa de Apoio a Reforma Urbana (PARU), criado em 1981 e que apresenta na sua concepção os princípios preconizados pela Resolução N.º 3.298, de 7 de março de 2005 que dispõe sobre as atividades de extensão da UFPA, bem como as demais orientações para a efetivação da atividade de extensão que tem sua expressão na intersectorialidade, interdisciplinaridade e interestitucionalidade, características indispensáveis em intervenções da realidade local e regional o que possibilita a rica experiência de integração dos institutos da UFPA e da sua consequente relação com a sociedade, colocando como premissa a formação acadêmica e a produção do conhecimento. Através de ações que são potencializadas a partir de processos de formação, capacitação e qualificação docente, discente e sua extensão a agentes públicos e sociais, tendo como princípio a participação democrática da gestão comunitária nos processos decisórios de políticas públicas e controle social.

Baseado nestes princípios o PARU vem desenvolvendo nestas últimas décadas experiências inovadoras na dimensão da extensão universitária e sua consequente articulação com o ensino e pesquisa, possibilitando acumulação e produção de



conhecimento e experiências no processo de capacitação de agentes públicos e sociais com ênfase nas áreas de desenvolvimento urbano e regional no que tange aos aspectos de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas de habitação, regularização fundiária, transporte e mobilidade, observando os aspectos da sua intersetorialidade, a necessidade de integração e o pertinente diálogo com movimentos sociais urbanos ligados às lutas pela reforma urbana, sujeito que reivindica a centralidade na efetivação das políticas sociais urbanas. Conforme já mencionado, atua também nos processos de capacitação destes sujeitos públicos e sociais na elaboração e execução de trabalhos técnico-sociais, com o uso de metodologias adequadas à intervenção urbanística e habitacional e nos processos de educação comunitária e ambiental. Tais premissas vêm somar esforços na direção da implementação de políticas públicas locais e o fortalecimento da extensão universitária como dimensão necessária na relação universidade X sociedade. A possibilidade de inserção nestas experiências tem contribuído sobremaneira para a formação profissional dos alunos envolvidos no PARU através do ensino, pesquisa e extensão culminando com a produção de conhecimento através trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), Monografias, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado e demais publicações nas referidas áreas específicas de conhecimento. Além da participação no planejamento das políticas urbanas, dado o envolvimento e participação dos gestores públicos tanto em nível municipal, como estadual e na esfera central para execução de tais políticas e que envolvem os conselhos gestores, movimentos sociais, ONGs, e demais atores envolvidos, nas redes locais de desenvolvimento local e regional.

Conforme Santana e Sá (2011), o PARU completa trinta anos de luta em busca da garantia dos direitos sociais em Belém e região metropolitana, desenvolvendo na academia a discussão/debate sobre a cidade na ótica capitalista, e das políticas públicas estabelecidas na cidade, direito à cidade, da questão urbana e fundiária, grandes projetos urbanos, bem como as formas de resistência e organização popular. Para isso, suas ações são estabelecidas a partir dos eixos ensino, pesquisa e extensão que ocorrem de forma simultânea e articulada.

O objetivo do programa é contribuir para apreensão da temática referente à questão urbana e à Reforma Urbana por lideranças dos movimentos sociais, discentes, docentes e técnicos, dando centralidade à complexidade das contradições expressas na cidade capitalista, especialmente as políticas de habitação, do saneamento, do transporte/mobilidade e de regularização fundiária e os processos políticos que resultaram na atual legislação urbanística e nas lutas sociais pelo direito à cidade.

O PARU tem se tornado uma referência com relação à abordagem das políticas urbanas e da Reforma Urbana, dentro e fora dos muros da universidade, junto aos órgãos públicos e também com entidades organizadas da sociedade civil, potencializando a discussão do direito à cidade. O Programa tem se articulado junto aos movimentos sociais de Belém com o intuito de capacitá-los para a luta ao direito à cidade e a construção da

cidade justa e igual para todos.

Desse modo, a Universidade voltada para a capacitação crítica dos discentes e estagiários do programa deve ultrapassar a preocupação de responder às demandas do mercado de trabalho e criar novas demandas, o que se constitui em um grande desafio. Nesse sentido, a extensão assim como a pesquisa, são essenciais para aprofundar o conhecimento e permitirem a socialização do saber científico aos movimentos populares urbanos.

## 2 | REFLEXÃO ACERCA DAS LUTAS SOCIAIS URBANAS

A experiência acumulada ao longo destas décadas de lutas pela reforma urbana em nível nacional e local tem demonstrado que se por um lado, a questão urbana tem se ampliado, conforme estudos realizados, principalmente nas últimas décadas e ao mesmo tempo poucas intervenções por parte do poder público, fato que vem agravando a problemática urbana de Belém. Por outro lado, o agravamento destas questões tem fortalecido as organizações populares que florescem de um projeto comum de determinado grupo ou classe social, a partir das experiências do terreno objetivo, que as levam a formação de representações coletivas, constituindo num primeiro momento em força social que lutam por aquisição de serviços e bens instrumentais imediatos, e mais tarde transformam-se em movimento unificado na luta pela reforma urbana cuja consciência sócio-política conduz na defesa da regulamentação mediata de direitos à cidade. Portanto, é pelo acirramento das desigualdades produzidas pelo processo de urbanização que tem sido articulado a luta por cidadania, por melhores condições de vida, pelo bem estar coletivo das classes populares da RMB.

Vale ressaltar que essas premissas apresentam no seu interior um nível de complexidade e tensão entre os sujeitos envolvidos, conflitos de interesses que confrontam contraditoriamente equidade e acumulação presentes na relação de forças estabelecidas na implementação das políticas públicas. Portanto, nesta arena de lutas sociais, colocam-se interesses antagônicos, o que torna a relação tensa, pois são colocadas em limite, disputas principalmente pela questão da moradia e saneamento ambiental ser uma questão de direito humano ou uma mercadoria.

Entretanto, entende-se que o ideal das políticas públicas seria a equidade principalmente nos direitos civis e sociais, o que significa em outras palavras reduzir ou extinguir desequilíbrios de desigualdades socioeconômicas e promover a justiça social. A preconização do ideal de justiça e igualdade entre os homens está presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a qual o Brasil é signatário, e é também o ideal que inspira a clássica tipologia de direitos de cidadania analisada por T. H. Marshall (1967) que reporta ao conceito de Cidadania que engloba os civis, políticos e sociais<sup>1</sup>, para o autor:

<sup>1</sup> Para T. H. Marshall (1967) o conceito de cidadania engloba o que ele chama de “três partes, ou elementos, civil, político e social”. “Assim, os direitos civis correspondem aos direitos à liberdade individual, liberdade de ir e vir, liberdade

A cidadania exige um elo de natureza diferente, um sentimento direto de participação numa comunidade baseado numa lealdade a uma civilização que é um patrimônio comum. Compreende a lealdade de homens livres, imbuídos de direitos e protegidos por uma lei comum. Seu desenvolvimento é estimulado tanto pela luta para adquirir tais direitos quanto pelo gozo dos mesmos, uma vez adquiridos (MARSHALL, 1967, p. 84).

Os direitos da Cidadania são possíveis de garantia pelo Estado Democrático de Direito através de políticas públicas principalmente as de cunho social, como é o caso do conjunto das políticas urbanas alvo de reivindicação pelo movimento social urbano, que preconiza o direito às cidades mais justas em condições de equidade. Neste sentido, se faz necessário entender as formas de articulação dos diferentes programas governamentais, na tensão entre os que são destinados a maximizar a equidade com as demais políticas governamentais que tem por objetivo maximizar a acumulação.

Na implementação das políticas sociais o Estado funciona com um árbitro nas relações de força estabelecida na reprodução do capital e do trabalho. É como analisa MARSHALL, T. H. (1967):

A obrigação do Estado é para com a sociedade como um todo, cujo recurso no caso do não cumprimento por parte do estado de suas obrigações reside no parlamento ou conselhos locais, e não para com os cidadãos individuais cujo recurso reside num tribunal quase judicial (MARSHALL, 1967, p.97)

Tais experiências têm colocado grandes desafios na trama das políticas públicas locais e regionais, onde os sujeitos envolvidos recorrem a extensão universitária em busca de assessoramento e capacitação para o enfrentamento das questões problemas presentes no processo de planejamento e execução das políticas referentes à questão urbana.

Neste contexto o PARU vem desenvolvendo um significativo trabalho no âmbito da extensão universitária, principalmente no que se refere à prática de assessoria aos movimentos sociais populares que defendem o direito à cidade, tendo como principal premissa o fortalecimento da sua organização em defesa das suas reivindicações e interlocução com o Estado.

Ao analisar essa questão LAVINAS, (2003. p.02) nos remete a seguinte reflexão: a pobreza é urbana “porque cada vez mais as formas de regulação de pobreza são mediadas por compromissos instituídos no processo de construção de cidadania urbana”. O terreno do urbano, as cidades, as zonas metropolitanas são espaços privilegiados onde se estabelece o conjunto de relações sociais e a luta pela cidadania a partir das complexas interações e

---

de imprensa, pensamento em fé, direito à propriedade e de concluir contratos válidos e o direito à justiça (identifica os tribunais de justiça como as instituições mais intimamente associadas com os direitos civis)”. O segundo elemento se refere aos “direitos políticos que pressupõe em direito de participar no exercício do poder político como um membro de um organismo investido da autoridade política ou como um eleitor dos membros de tal organismo (as instituições correspondentes são o parlamento e os conselhos do governo local).” E por terceiro sinaliza o direito social “que vai de tudo que se refere desde o direito a um mínimo de bem-estar econômico até a segurança ao direito de participar, por completo, na herança social e levar a vida de um ser civilizado de acordo com os padrões que prevalecem na sociedade (o sistema educacional e os serviços sociais são as instituições que mais representam esses direitos)”.

determinações entre a sociedade civil, estado e mercado.

É urgente a reversão das péssimas condições de moradia, os riscos ambientais, a vulnerabilidade social são elementos perversos presente no cotidiano das cidades, onde a moradia exerce um papel central para reversão da pobreza aos quais os indivíduos estão submetidos.

### **3 I A EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DO PARU**

O PARU inserir-se no processo de produção e reprodução do espaço urbano numa perspectiva de avanço ao desenvolvimento urbano e regional da Região Metropolitana de Belém (RMB) através da formação profissional, da produção de conhecimento e da formação mais ampla que engloba os agentes envolvidos no planejamento e implementação das políticas urbanas através da articulação indissociável dos eixos fundamentais de ensino, pesquisa e extensão.

Isso é possível através da produção e socialização do conhecimento comprometido com o desenvolvimento urbano ancorado no princípio da democracia participativa e cidadã buscando articular mecanismo para dar conta do desafio de ampliar sua interação com a sociedade e fortalecendo os processos de reforma urbana.

Vasconcelos (1998), afirma que dentre os diversos objetivos da extensão universitária, destacam-se dois que são emblemáticos ao ressaltar o compromisso social da Universidade: primeiro, reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; e, segundo, criar as condições para a participação da universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas.

Nesta perspectiva, o incentivo a programas e projetos de extensão é fundamental para troca de saberes acadêmicos e populares, tanto em relação ao desenvolvimento da formação crítica aos docente e discente quanto ao fortalecimento de políticas públicas e do controle social, que são elementos centrais na construção da cidadania. Para tanto, se faz mister o fortalecimento da relação universidade e sociedade.

A questão urbana tem sua materialidade na realidade local e regional que tem sua expressão no conjunto das diversas políticas setoriais urbanas: Habitação, Regularização Fundiária, Saneamento Ambiental, Mobilidade Urbana e demais políticas intersetoriais no âmbito do desenvolvimento urbano e regional.

A questão urbana na RMB se revela através de uma problemática que implicam em índices elevados de déficit habitacional que se expressam na exclusão da população pobre no acesso à moradia, altos índices de insalubridade, acúmulo de dejetos sólidos, alagamentos que somam um conjunto de problemas vivenciados por seus munícipes,

tais condições desumanas de vida tem sido o grande desafio a ser enfrentado pelo poder público local e regional requerendo por parte do Estado ações efetivas para a situação atual do déficit habitacional, sendo que as possibilidades de acesso através do mercado não se apresentam como alternativas de reversão do quadro de precariedade habitacional e infraestrutural (saneamento, transporte coletivo, equipamentos comunitários, acessibilidade etc), presente nos municípios componente da RMB.

É visível a precarização das condições de moradias na RMB, pois estas áreas são marcadas por um desenho urbano de formação de inúmeras “áreas ilegais”, manifestadas em ocupações de terras urbanas em assentamentos subnormais, comumente em moradia assentadas em áreas alagadas formando as palafitas - como é o caso da cidade de Belém e demais municípios da RMB, expressando a segregação social e espacial que, por sua vez, expressa a baixa qualidade das condições de moradia e, portanto, de reprodução social de forma desumanizada. A formação deste quadro de degradação é constatado no diagnóstico habitacional de Belém (2010) onde lê-se:

Assim, ocuparam áreas públicas e privadas; construíram casas de madeira, taipa e alvenaria, aterraram ruas com caroços de açaí e serragem; construíram passarelas de estivas; usaram a água dos igarapés; instalaram ligações clandestinas de rede de abastecimento existente; organizaram-se em movimentos sociais urbanos e construíram estratégias de luta por moradia digna (BELÉM, 2010, p. 05).

A RMB ainda conta, lamentavelmente, com problemas na área de habitação social, reconhecidamente alarmantes. Sabe-se que o déficit habitacional apontada pela Fundação João Pinheiro (2007) somam 111.313 domicílios na RMB. Deste montante, 73.977 estão no déficit do Município de Belém. Conforme Belém (2010, p. 12) “existem 449 assentos precários localizados em 48 bairros dos 73 existentes no município, inclusive as ilhas de Mosqueiro e Outeiro”. Conforme os dados do censo de 2010 do IBGE a RMB possui uma população de 2.101.883 dos quais 1.393.399 residem em Belém em função do seu maior dinamismo sócio econômico em relação aos demais municípios da região.

O espaço urbano da RMB vem sendo profundamente alterado pelo processo de ocupação massiva, que a partir da década de 60 começa sua fase de metropolização, gerando a expansão de Belém às vilas, povoados e municípios próximos como: Icoaraci (vila), Outeiro (ilha de Caratateua), Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara e mais recentemente Santa Izabel do Pará. Neste período começa uma intensa ocupação nos vetores de expansão, desprovidos de infraestrutura urbana, equipamentos de uso coletivo, mobilidade, acessibilidade e serviços. Instalaram-se nestas áreas os chamados assentamentos precários com grande contingente de famílias vivendo em condições insalubres e moradias precárias. O ritmo de ocupação destas áreas coloca para Belém e demais municípios componentes da RMB novos desafios, pois as decisões políticas não se limitam ao Município de Belém em si mesmo, mas envolve os demais municípios

circunvizinhos, inclusive regulando determinadas formas de bens e serviços de interesse coletivo

Sabe-se que uma parcela significativa da população tem sido sistematicamente excluída da possibilidade de acesso à moradia e o alto comprometimento da renda com o item habitação, seja na forma de aluguel ou na forma de prestações dentro do Sistema Financeiro de Habitação, constitui um agravante e afeta de forma negativa a qualidade de vida do trabalhador, sobretudo o de renda mais baixa, pois compromete outras despesas correntes como alimentação, vestuário, saúde, educação e transporte.

No conjunto das políticas urbanas, a questão da habitação à população de baixa renda é central, constituindo elemento de lutas, reivindicações e ao mesmo tempo objeto de estudo e pesquisas da realidade habitacional no contexto urbano brasileiro. A pesquisa de Fernandes (2005) demonstra que a realidade habitacional no Brasil, é permeada de contradições e interesses divergentes, que se reflete na produção do espaço urbano. De modo que:

[...] o acesso da população à habitação e à cidade tem sido historicamente submetido aos interesses capitalistas [...]. Em decorrência, as contradições inerentes a este modo de produção, bem como as desigualdades que o caracterizam expressam-se na produção do espaço urbano e geram disputas por sua ocupação e uso. Na mediação dos interesses divergentes aí impressos, o poder público exerce papel relevante, interferindo ativamente na produção da cidade, inclusive por dispositivos legais referentes ao acesso, ao uso e à comercialização da habitação e da terra (FERNANDES, 2005, p. 218-219).

O Estado, através das suas instituições, tem um papel fundamental no processo de planejamento e implementação de políticas urbanas, mas também a sociedade civil constitui-se em elemento fundamental nas relações de forças estabelecida no âmbito das lutas urbanas. Neste sentido, o papel da assessoria exercido pelo PARU é essencial na medida em que orienta e aponta caminhos possíveis rumo às possibilidades que muitas vezes os sujeitos coletivos desconhecem, até mesmo por não possuírem conhecimentos sobre questões como direitos e cidadania.

Dessa forma, as atividades de assessoria e capacitação desenvolvidas pelo programa tais como reuniões de planejamento, cursos, oficinas e seminários têm por pressupostos propiciar a formação sociopolítica das lideranças dos movimentos sociais referendando a questão urbana, subsídios este que possibilita a articulação de suas demandas frente aos órgãos de defesa de direito, bem como o fomento da participação popular e do exercício da cidadania.

Entre as atividades realizadas pelo PARU destaca-se os seminários itinerantes em três bacias à saber: Una, Estrada Nova e Tucunduba, cujo objetivo consistiu em compartilhar os conhecimentos científicos sobre os grandes projetos urbanos e suas contradições em Belém. Como resultado, os moradores politizados tiveram a iniciativa de criar uma

organização popular intitulada Frente das Bacias de Belém (FBB), com objetivo de articular as lutas por melhorias das condições de moradia nas áreas que sofrem grandes impactos nas intervenções urbanas, além do diálogo e apoio aos movimentos das bacias contituídos em cada área específica.

Este foi um passo importante dado pelos moradores no que diz respeito ao enfrentamento das adversidades e letargia do poder público para obtenção de respostas e resolução dos problemas urbanos, sobretudo as questões de teferentes à moradia. A partir de então, a FBB com o apoio do PARU passou a se reunir no sentido de convocar outros moradores para participar e discutir sobre seus direitos e estabelecer estratégias de reivindicação coletiva.

O PARU também vem assessorando a Frente dos Moradores Prejudicados da Avenida Perimetral (FMPAP), desde 2015, que sofrem com a violação de seus direitos a partir da intervenção urbana de duplicação da avenida perimetral sob responsabilidade do Governo do Estado por meio da Secretária de Desenvolvimento e Obras Públicas (SEDOP). Com o assessoramento e acompanhamento do PARU, novos espaços de diálogos vêm sendo construídos junto à SEDOP para que os danos nas moradias afetadas com as obras de duplicação da via possam ser devidamente reparados. Além de assessorar a Frente dos Moradores Prejudicados da Bacia do Una – FMPBU que atualmente vem sofrendo com os constantes alagamentos e inundações em diversas áreas da Bacia, seja por transbordamento de canais com a capacidade de vazão reduzida por assoreamento, seja por deficiências infraestruturais em função de obras que ficaram pendentes ou inacabadas pelo poder público.

As ações de assessoramento prestado pelo programa constituem-se como elemento chave para fortalecer e aglutinar forças na luta pelo Direito à Cidade, tendo em vista que os assessorados, a partir de então, apresentam uma organização política qualificada no enfrentamento às adversidades vivenciadas no cotidiano da cidade. Assim, o papel da assessoria tem se constituído como suporte imprescindível nos processos de organização popular dos movimentos sociais urbanos da RMB.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na trajetória de luta pela conquista do direito à cidade percebe-se que muito se tem avançado do ponto de vista do marco legal em nível de direitos legais, entretanto, pouca ação do governo em todos os níveis da esfera pública no sentido de superar o alto déficit habitacional, o saneamento ambiental e demais problemas fundiários e de mobilidade urbana vivenciados na RMB.

A constituição federal de 1988 transfere para a esfera dos municípios a responsabilidade pela gestão e implementação de políticas públicas, entretanto, a descentralização política administrativa é contraditoriamente marcada pela centralização

político-financeiro. Tal diretriz reforça as diferenças regionais e acaba por comprometer a autonomia dos municípios que tem que se ajustarem as diretrizes e normas impostas pela união como condicionante a captação dos recursos públicos.

A participação da sociedade organizada na formulação dos planos locais, programas e projetos sociais de habitação de interesse social e demais políticas urbanas ainda constitui-se um grande desafio para a gestão pública, que ainda não rompeu com os paradigmas de planejamento coercitivo que pouco incorpora os interesses coletivos da população alvo em processos de remanejamento e reassentamento, bem como sua articulação com programas de regularização fundiária e demais políticas urbanas que qualifiquem os espaços de moradia.

Para concluir em linhas gerais pode-se dizer que:

- A omissão do governo em implementar políticas urbanas, presencia-se cada vez mais cidades fragmentadas, resultantes de processos de segregação ou exclusão sócioespacial e de crescimento desordenado nas periferias metropolitanas;
- Verifica-se cada vez mais o aumento do déficit habitacional com a forte presença de assentamentos precários, assim como ocupações em áreas de preservação e risco ambiental;
- Embora se tenha conquistado alguns avanços em nível de marcos legais, a transposição de alguma vontade política expressa em lei não significou a viabilização de projetos rigorosos e coerentes para garantir um acesso mais democrático à cidade para as camadas populares.

O PARU vem acumulando experiências ao longo destas décadas o que tem dado destaque e visibilidade ao programa tanto no âmbito interno da universidade como no olhar externo. A sua forma de intervenção através de uma prática interdisciplinar na realidade local e regional tem possibilitado a rica experiência de integração dos setores da UFPA, bem como sua relação com a sociedade. Esta articulação tem de fato proporcionado experiências inovadoras na dimensão do ensino, pesquisa e extensão que vem acumulando experiências no processo de capacitação de agentes públicos e sociais com ênfase nas áreas de desenvolvimento do planejamento, monitoramento e avaliação de políticas de habitação, regularização fundiária, unificação dos movimentos sociais urbanos, na execução de trabalhos técnico-sociais em projetos de intervenção urbanística e habitacional e nos processos de educação comunitária e ambiental.

A possibilidade de inserção nestas experiências tem contribuído para a formação profissional através do ensino, pesquisa e extensão culminando com a produção de conhecimento através dos trabalhos acadêmicos e publicações nas referidas áreas específicas de conhecimento. Destaca-se também neste processo a parceria com o setor público e organizações não governamentais que possibilitam participação nos processo



de planejamento das políticas públicas setoriais e o fortalecimento do controle social na execução de tais políticas que envolvem os atores sociais e sua representação nos conselhos e outras formas de participação, como a experiências da FBB que em parceria com o PARU tem fortalecido a luta organizada pelo direito à cidade.

Ainda com todos os limites impostos a sua execução, principalmente no que diz respeito aos recursos financeiros para realizar seus objetivos, o PARU tem empreendido esforços e usado da sua criatividade para estabelecer parcerias, formar, treinar, capacitar agentes públicos, sociais e acadêmicos envolvidos no programa.

Em um balanço mais geral, o PARU durante três décadas vem desenvolvendo atividades de extensão que tem potencializado e contribuído com o planejamento de políticas públicas locais e regionais no monitoramento de suas ações que podem ser medidas pelas suas produções e acervos, bem como na conquista de avanços na execução de políticas públicas e controle social.

O PARU tem como preocupação contínua ações que contemplem as análises e acompanhamento dos processos via monitoramento e avaliação de cada ação desenvolvida, tendo sempre a preocupação de adequar suas ações a necessidades desejadas pelo seu público alvo, buscando estabelecer métodos de intervenção que possam produzir mudanças com eficácia e oferecendo oportunidades de aprendizagem a todos que dele participam direta ou indiretamente.

Portanto, embora o PARU não disponibilize de recursos financeiros, contando apenas com o financiamento dos bolsistas, pode-se auferir um significativo avanço em nível de relações investigativas e interventivas junto aos órgãos públicos e comunidades locais no debate em torno das demandas sociais e o uso de metodologias participativas na elaboração do planejamento e implementação de políticas públicas.

## REFERÊNCIAS

BELÉM. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. **Diagnóstico Habitacional de Belém**. SEHAB/IAGUA, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF :Senado Federal, 292 p.

FERNANDES, Lenise Lima. **Trabalho Social e Habitação para população de baixa renda: desafios a uma ação profissional democrática no início do século XXI**. In: POLÍTICA DE HABITAÇÃO POPULAR E TRABALHO SOCIAL. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, Centro de Estatística e Informações. Acessível em Cf. <<http://www.fjp.gov.br/index.php/servicos/81-servicos-cei/70-deficit-habitacional-no-brasil>> acesso em 10/12/2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. **Censo 2010**. Disponível em <http://censo2010.ibge.gov.br> Acesso em 20/junho/2013.

LAVINAS, Lena. **Pobreza, Desigualdade e Exclusão**: contextos atuais. 75,p., 2003. Mimeo. Disponível em : [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br).

MARSHALL, T. H. (1967). **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro, Zahar.

SANTOS, Regina Bega. **Movimentos Sociais Urbanos**. São Paulo: Edunesp, 1988.

SANTANA, Joana Valente; Maria Elvira Rocha de Sá. (Org.). **Políticas Públicas e Lutas Sociais na Amazônia**: enfoque sobre Planejamento, Gestão e Territorialidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Resolução N.º 3.298, de 7 de março de 2005** que dispõe sobre as Atividades de Extensão na Universidade Federal do Pará.

VASCONCELOS, A. M. **Relação teoria/prática**: o processo de assessoria/consultoria e o Serviço Social. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 56, p. 114-134, mar. 1998.

VASCONCELOS.E.M.A (Org). et al. **Políticas Públicas e Lutas Sociais na Amazônia**: projeto técnico social. Belém: ICSA/UFPA, 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 88, 106, 187, 220, 227, 234

Água 5, 26, 55, 65, 88, 89, 94, 98, 114, 149, 150, 159, 163, 167, 168, 172, 173, 190

Amazônia 6, 17, 18, 20, 29, 31, 33, 38, 39, 40, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 234

Animais Silvestres 6, 29, 30, 39, 40, 189

Aquário 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97

### C

Ciclismo 7, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106

Cicloturismo 7, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Cidadania 8, 59, 62, 63, 64, 66, 70, 81, 175, 176, 179, 234

Cidade 6, 7, 6, 9, 23, 43, 44, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 87, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 130, 135, 142, 146, 147, 148, 149, 151, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 173, 217, 224, 231, 232

Comunidade 8, 27, 42, 43, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 63, 75, 92, 100, 102, 103, 104, 106, 178, 206, 207, 213, 214, 216, 217, 219, 232

Concessão 7, 14, 106, 109, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Contrato 7, 150, 152, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Coronavirus 2, 11

Cultura Política 8, 59, 175

### D

Direito dos animais 8, 183

Direitos Humanos 8, 1, 3, 4, 5, 22, 44, 57, 62, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 224, 226, 228, 229, 232, 233

### E

Entretenimento 7, 76, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 103

Envelhecimento 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 183, 184, 192, 193, 194

Esgotamento sanitário 7, 146, 147, 149, 150, 151, 155, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Esgoto 155, 156, 157, 158, 165, 167, 168, 171, 174

## **F**

Fiscalização 7, 32, 39, 146, 147, 150, 152, 156, 158, 159, 161, 169, 171, 173, 203

## **G**

Galactogenia 8, 183

Gênero 6, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 136, 184, 196, 197, 199, 207, 209, 221

## **I**

Internações 7, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## **J**

Jardim Botânico 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## **L**

Lazer 6, 6, 46, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 100, 101, 103, 105

Lutas Sociais 6, 53, 57, 59, 61, 62, 70

## **M**

Marketplaces 108, 109, 120

Método 8, 3, 32, 84, 87, 112, 122, 130, 136, 137, 143, 168, 169, 175, 176, 178, 180, 219, 220

Migração 8, 16, 221, 223, 224

Mobilidade 7, 59, 61, 64, 65, 67, 108, 109, 110, 111, 112, 117, 118, 119, 205

Modelo 7, 1, 9, 14, 16, 17, 23, 35, 74, 130, 132, 133, 134, 136, 147, 150, 159, 161, 162, 163, 164, 171, 184, 197, 200, 206, 214, 222

Movimentos Sociais 6, 2, 4, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 50, 51, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 179

MST 6, 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 28

## **O**

Osteoporose 183, 185, 186, 187, 192, 193, 195

## **P**

Pandemia 6, 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 91

Parque 71, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 105

Participação Social 8, 52, 175

Percepção 6, 42, 43, 51, 52, 53, 55, 178, 190

Pesquisa 5, 8, 1, 2, 3, 11, 13, 26, 27, 28, 29, 32, 42, 43, 52, 53, 55, 60, 61, 62, 64, 66, 68,

71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 92, 96, 99, 100, 103, 104, 106, 112, 119, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 143, 144, 146, 147, 161, 162, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 196, 199, 205, 213, 214, 219, 220, 234

Plataformas Digitais 108, 109

População 6, 1, 3, 9, 17, 18, 19, 33, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 59, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 78, 80, 81, 83, 101, 109, 110, 116, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 146, 147, 149, 158, 159, 161, 162, 163, 180, 184, 185, 193, 194, 217, 221, 222, 224, 225, 226, 227

## **R**

Reforma Agrária 6, 3, 10, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28

Reforma Urbana 6, 59, 60, 61, 62, 64

Regulação 7, 63, 146, 147, 150, 152, 159, 169, 171, 173, 186, 198

Rural 5, 6, 1, 2, 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 39, 42, 43, 47, 53, 55, 58

## **S**

Saneamento 34, 42, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 146, 147, 149, 151, 159, 161, 162, 163, 166, 167, 173

Saúde 7, 8, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 42, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 58, 66, 98, 105, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 147, 162, 168, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 219, 220, 221, 225, 226, 227, 229, 231

Segurança Pública 7, 130, 135, 140, 143, 226, 227, 234

Solidariedade 6, 1, 7, 8, 11, 219

SUS 129, 197, 209

## **T**

Terra 6, 1, 2, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 45, 48, 66, 78, 181, 182

Território 6, 14, 15, 16, 23, 35, 37, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 74, 103, 163, 224, 226, 227, 229

Turismo 6, 7, 29, 71, 72, 73, 75, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107

## **U**

Urbano 6, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 76, 80, 82, 83

## **V**

Venezuelanos 8, 221, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233

Violência Obstétrica 8, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Voluntários 8, 213, 214, 217, 218, 219

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021